

Sarney vai agir, diz Lourenço

BRASÍLIA — O presidente José Sarney está disposto a esperar até dezembro a reversão das taxas de inflação. Se até lá a política econômica do "feijão com arroz" nada conseguir, serão adotadas novas medidas de impacto, afirmou ontem, à saída do Palácio da Alvorada, o líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço. O presidente, segundo o deputado, foi surpreendido pelos prognósticos da inflação oficial de setembro, que deverá ser superior a 24%.

As declarações de Lourenço foram logo em seguida negadas pelo porta-voz do presidente, Carlos Henrique de Almeida Santos. O porta-voz disse que não há nenhum "choque" à vista, ressaltando que o governo

deve continuar a política de controle dos gastos públicos, por encontrar nesse setor a "origem do mal".

O líder do PFL disse também que, a partir de agora, o presidente Sarney faz questão de acompanhar quase diariamente o comportamento dos preços em todo o País. "O presidente está muito preocupado e não se conforma com o atual nível da inflação. Mas espera que a política econômica do ministro Mailson da Nóbrega comece a dar resultados até o final do ano. Se até lá a inflação não ceder, serão adotadas novas medidas", afirmou. Apesar disso, segundo o deputado, o governo não pretende por enquanto mudar a política econômica.